

95^a
EDIÇÃO

Março de 2024
revistarenascer.com



2024 - O ANO DO
Amar
& SERVIR

R E V I S T A

Renascer

Mulher virtuosa, quem a achará?

lêda Ribeiro

Entrevista:
**"Kamilla Macedo:
A mulher cristã
e a moda"**

Histórias de Fé:
**"Das passarelas
do mundo para
os pés de Jesus"**
Joyce Smerecki

Palavra Pastoral:
**"Família nas
mãos de Deus"**
Pr. João Queiroz

Dízimos e Ofertas



No aplicativo do seu banco, escaneie o QR-Code ao lado.

PIX Igreja Batista Renascer

03.954.904-0001/44



AG. 4384
C/C 41.279-9



AG. 4148-3
C/C 106.000-7



AG. 3300
C/C 18348-2



AG. 0910
C/C 13001433-7



AG. 2256
C/C 1076-9 Op.003



AG. 2747
C/C 37817-8

ACAMPAMENTO | RAD 2024 - CHÁCARA AMAZING GRACE - 30 DE MAIO A 02 DE JUNHO DE 2024



ACAMPAMENTO | RAD 2024

ATÉ QUE ELE VENHA

30 DE MAIO A 02
DE JUNHO DE 2024

INSCRIÇÕES
ABERTAS!!

MAIS INFORMAÇÕES:
(62) 9 8339-6579

AQUELE QUE TESTIFICA ESTAS COISAS DIZ: CERTAMENTE CEDO VENHO. AMÉM. ORA VEM, SENHOR JESUS. APOCALIPSE 22:20

ÍNDICE

- 04** Editorial:
Quem encontra a mulher, encontra um tesouro
- 05** Casa & Sabor:
Uma vida mais doce
Raielly Coelho
- 06** Novos Dilemas:
Boa intenção ou chamar atenção?
Nayara Porto
- 07** Reflexões Teológicas:
Quem foi Maria Madalena?
Ellen Marcia Alves Rezende Cardoso
- 08** Papo de Homem:
O homem que Deus procura
Irismar Queiroz
- 09** Entrevista:
Kamilla Macedo – A mulher cristã e a moda
- 10** Capa:
Mulher virtuosa, quem a achará?
Iêda Ribeiro
- 12** Corpo, mente e coração:
Ovário policístico: o que é?
Dra. Camila Moura de Almeida
- 13** Histórias de Fé:
Das passarelas do mundo para os pés de Jesus
Joyce Smerecki
- 14** Palavra Pastoral:
Família nas mãos de Deus
Pr. João Queiroz
- 16** Entre amigas:
Finalmente!
Armanda Costa Vieira Paz
- 17** Laços de Amor:
A base da família: amor
Leonardo & Barbara Calembó
- 18** Crônicas & Contos:
Um dia de rotina para a mulher invisível
Dr. Anibal Filho
- 19** História em quadrinhos:
A noiva gloriosa

REVISTA
Renascer
DESDE 2016

Expediente:

Presidente: João Queiroz

Editora Responsável:
Marina Oliveira Lopes Coelho

Diagramação e criação:
Felipe Tavares

Fotos:
Gabrielle Fernanda Meschini

Revista online:
Vinícius de Carvalho Santos

Produção: Deborah Luize
Santana de Brito

Cronista: Anibal Filho
Roteirista para história em quadrinhos: Diana Alves
Ilustrador: Evander Mendonça

Impressão: Flex Gráfica
Tiragem: 1000 exemplares
Site: revistarenascer.com
Instagram: @revistarenasceribr

ZAION PUBLICIDADE E EDITORA
CNPJ: 38.418.192/0001-23
Rua 208 com 9ª Avenida, 364,
Setor Leste Vila Nova, Goiânia-GO
CEP: 74563-220
Goiânia – Goiás – Brasil
Site: agenciazaion.com.br
Instagram: @agenciazaion

Acesse o QR-code para ler as matérias em inglês, espanhol e francês:



Editorial

QUEM ENCONTRA A MULHER, ENCONTRA UM TESOURO

Esta edição do mês de março da Revista Renascer é dedicada a celebrar a verdadeira beleza que vem de Cristo, com foco especial nas mulheres e na importância da família. Vamos explorar os ensinamentos cristãos sobre a virtuosidade feminina e como as mulheres podem impactar positivamente suas vidas, famílias e sociedade. Ao longo das páginas, os leitores encontrarão reflexões inspiradoras, entrevistas esclarecedoras, histórias de fé edificantes e orientações práticas para fortalecer os laços familiares e cultivar uma fé sólida. Esta edição visa não apenas reconhecer o valor das mulheres como preciosas herdeiras do Reino de

Deus, mas também encorajar os leitores a enxergarem a beleza genuína que reside na essência da fé cristã e no amor familiar. Na capa, a pastora Iêda enfatiza a busca pela virtuosidade feminina como um caminho para alcançar um propósito significativo, explorando os princípios cristãos e destacando características como sabedoria, integridade e dedicação à família. A entrevista conduzida por Deborah com Kamilla Macedo, aborda a importância da moda para a mulher cristã. Já Armanda Paz compartilha uma carta emocionante em "Entre Amigas", celebrando a realização de encontrar um parceiro de vida. Além disso, o pastor Irismar reflete

sobre as qualidades que Deus valoriza em um homem, na coluna "Papo de Homem". Joy compartilha a sua história de fé inspiradora, das passarelas para os pés de Jesus, enquanto a pastora Ellen destaca a jornada de Maria Madalena em "Reflexões Teológicas". Essas e outras matérias você também pode ler e compartilhar em nosso site: revistarenascer.com. Boa leitura!

Equipe Editorial da
Revista Renascer

OBJETIVOS PARA O MÊS DE MARÇO:

- Promover a conscientização sobre a importância da virtuosidade feminina.
- Fortalecer os laços familiares e promover a unidade familiar.
- Capacitar mulheres para desempenhar seu papel na construção de famílias sólidas.

VERSÍCULOS PARA O MÊS:

- *"A mulher exemplar é a coroa do seu marido, mas a de comportamento vergonhoso é como câncer em seus ossos".* (Provérbios 12:4).
- *"A mulher bondosa conquista o respeito, mas os homens cruéis só conquistam riquezas".* (Provérbios 11:16).
- *"As mulheres igualmente sejam dignas, não caluniadoras, mas sóbrias e confiáveis em tudo".* (1 Timóteo 3:11).

UMA VIDA MAIS DOCE

Os últimos anos foram os mais desafiadores e também os mais gratificantes para mim. Não apenas pelo crescimento da nossa empresa, mas também pela vida do nosso filho, que hoje tem sete anos. Ele foi a razão pela qual iniciei minha carreira de confeitadeira. Mesmo sendo seres únicos, cada um com seus sonhos, projetos, metas e dificuldades, compartilhamos todos o desejo de ter uma vida satisfatória. Conscientes de que nossas vidas estão nas mãos de Deus, conseguimos encontrar contentamento, tanto nas pequenas como nas grandes coisas; tanto nas conquistas como nas perdas, sempre procurando em Deus a fonte de doçura para os nossos dias. Acredito que não há uma fórmula única que sirva para todos viverem de forma mais doce. As dificuldades que enfrentamos no passado nos fortalecem e nos preparam

para viver o presente com firmeza. Assim como na produção de um bolo, onde cada ingrediente desempenha o seu papel, e cada massa requer um tempo específico para assar, crescer, dourar e espalhar pela casa aquele aroma maravilhoso, nós também precisamos passar por processos semelhantes. Misturar os ingredientes seria como nos relacionarmos uns com os outros, entendendo que cada um tem a sua função. O tempo de assar seria comparável ao nosso processo pelo fogo, no qual, ao superarmos desafios, podemos exalar o aroma das bênçãos. E o ato de servir à mesa, bem, isso diz tudo! Com gratidão no coração, compartilho a minha primeira receita de bolo afetivo, nosso famoso "caseirinho de laranja", juntamente com um versículo para meditação: *"Qual doce ao meu paladar é tua promessa; é mais do que o mel em minha boca".* (Salmos 119:103).

BOLO DE LARANJA

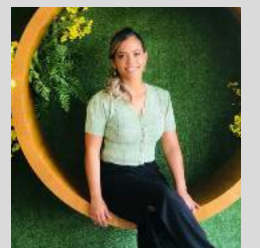
Ingredientes:

03 ovos
300 ml de suco natural de laranja
200 ml de óleo
2 xícaras de açúcar
3 xícaras de farinha de trigo

Modo de Preparo:

1. Bata os ingredientes líquidos com o açúcar no liquidificador;
2. Adicione à mistura a farinha de trigo e, por último, o fermento;
3. Polvilhe açúcar e canela na forma untada com margarina;
4. Se quiser adicionar raspinhas de laranja, ficará maravilhoso;
5. Asse à 180° por mais ou menos 40 minutos;
6. Prepare uma caldinha com 200 ml de suco de laranja e ½ xícara de açúcar;
7. Deixe ferver e, ao desenformar o bolo, regue com essa calda.

Por Raielly Coelho
Confeitadeira por amor e
proprietária da Confeitaria
Madouce,
situada no Jardim Guanabara,
Goiânia – GO.
[@madouce_confeitaria](https://www.instagram.com/madouce_confeitaria)



Fotos: Arquivo Pessoal

BOA INTENÇÃO OU CHAMAR ATENÇÃO?

Ajuda aos necessitados, oração e jejum fazem parte das práticas de justiça citadas por Jesus no Evangelho de Mateus. Essas práticas devem fazer parte da vida de todo cristão, porém, no chamado Sermão do Monte vemos um contraste importante entre a Justiça de Deus e a Justiça dos homens, além de uma clara advertência: “Guardai-vos de exercer a vossa justiça diante dos homens, com o fim de serem vistos por eles.” (Mateus 6:1a).

Mas, como o crente deve praticar a justiça de Deus em sua vida? A resposta está no propósito! Em relação às esmolas, somos advertidos por Jesus a não fazermos como aqueles a quem Ele chamou de hipócritas que, ao divulgarem, estão buscando a glória de homens, porém a nossa busca deve estar na recompensa que Deus dá, pois está escrito que aquele que, em secreto, praticar tais coisas será recompensado pelo próprio Deus.

A respeito da oração não é diferente, ao invés de fazer orações de pé, nas igrejas e praças, como era o costume daquele tempo, a orientação de Jesus é o secreto. “*Entra no teu quarto, feche a porta e ore ao*

seu Pai, que está em secreto. Então, seu Pai que vê em secreto, o recompensará.” (Mateus 6:6).

O jejum também não deve ser divulgado, como faziam os fariseus que mostravam uma aparência de tristeza para serem vistos pelas pessoas. “*No entanto, quando jejuar, unja a cabeça e lave o rosto, para que não pareça aos outros que você está jejuando, mas apenas a seu Pai, que vê em secreto. E seu Pai, que vê em secreto, o recompensará.*” (Mateus 6:17-18)

O maior problema de toda obediência religiosa está no fato do ser humano buscar obter uma aparência exterior de justiça e de bondade diante das pessoas, com a mera intenção de serem vistos, elogiados e de receber aprovação dos outros. A publicidade em torno do que fazemos é algo de grande destaque em nossos dias, principalmente devido ao uso de redes sociais onde, a busca por likes, visualizações e compartilhamentos se tornou uma disputa de níveis incalculáveis. Não é raro vermos publicações em que, ações de ajuda aos necessitados são divulgadas e, a justificativa pode estar no fato de se gerar mais ajudas por meio do exemplo. Entre-

tanto, esse não deve ser o comportamento daqueles que conhecem a Palavra de Deus.

Todas as formas de manifestação de atos de justiça devem ser submetidas a uma autoavaliação, pois apenas são possíveis por meio da graça de Deus que nos foi dispensada em Jesus. Tudo que fazemos, fora d’Ele está contaminado pelo pecado (Isaías 64:6), portanto, toda a glória deve ser tributada a Ele, o único digno de honra e louvor, (João 15:5; 1 João 4:19).

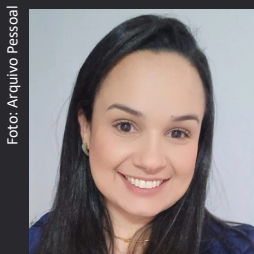


Foto: Arquivo Pessoal

Por Nayara Porto
Pastora do Ministério de Adolescentes (RAD) na Igreja Batista Renascer, graduanda em Psicologia

QUEM FOI MARIA MADALENA?

Maria de Magdala, popularmente chamada de Maria Madalena, era natural de Magdala, uma cidade rica e portuária, localizada à beira do Mar da Galileia, ao Norte de Tiberíades. Essa mulher teve o privilégio de seguir os passos de Jesus em todo o Seu Ministério, inclusive durante a Sua Vida, estando com Ele também na morte e ressurreição do Mestre. Além disso, havia também outra descrição referente a reputação de Maria Madalena: ela era conhecida como a mulher pela qual Jesus tinha expulsado sete demônios (Leia Lucas 8:2), e por esse motivo, ela era uma mulher improvável, excluída e rejeitada pelos padrões humanos da época.

No entanto, Maria Madalena foi uma mulher amada e escolhida por Jesus para cumprir um propósito. Ao ser encontrada por Jesus, ela teve a sua vida totalmente libertada e transformada, tornando-se uma relevante seguidora e discípula de Cristo. Maria Madalena também O serviu com seus bens e recursos, sustentando financeiramente o Ministério de Jesus, conforme declara Lucas 8:1-3.

Durante todo o Ministério de Jesus, além de Maria Madalena, outras mulheres também desempenharam papéis significativos, o que é notável, especialmente considerando o contexto cultural da época, que era bastante diferente do atual em relação às mulheres. Jesus reconhecia e valorizava essas mulheres, e como resultado, elas O seguiam e O serviam.

Maria Madalena seguiu Jesus até o dia da sua crucificação, conforme está descrito em Mateus 27:55-56. Ela permaneceu aos pés da cruz no pior momento da vida de Cristo, honrando-O com sua lealdade, por reconhecer quem Ele era.

Após constatarem que Jesus estava morto, os soldados retiraram seu corpo da cruz e o colocaram no sepulcro. Maria Madalena acompanhou de perto todo o processo para observar onde e como Ele seria sepultado. (Leia Marcos 15:46-47). O que podemos aprender com a história de Maria Madalena? Quantos de nós estamos dispostos a seguir Jesus e estar aos pés da cruz, ansiando por Sua presença? A Bíblia relata que na manhã de domingo, após a crucificação, Maria Madalena e algumas mulheres foram ao sepulcro para ungir o corpo de Jesus com perfumes, seguindo o costume da época. Ao chegarem lá, encontraram a pedra da entrada removida e o corpo de Jesus não estava mais lá.

Maria Madalena permaneceu sozinha à entrada do sepulcro, chorando e perguntando onde Jesus estava. Ela não se contentou apenas com as evidências da ressurreição, mas buscou pela presença d’Ele. Foi diante das lágrimas de Maria Madalena que Jesus Cristo se revelou a ela e a chamou pelo nome. Então Jesus disse: “*Vá porém, a meus irmãos e dize-lhes: estou voltando para meu Pai e Pai de vocês, para meu Deus e Deus de vocês*” (João 20:17).

Nessa passagem da Bíblia, perce-

bemos que Jesus reafirmou o chamado de Maria ao declarar a sua identidade como filha do Pai e seu pertencimento a Deus. Assim, ela anunciou aos discípulos: “*Eu vi o Senhor!*” Contando-lhes o que Ele lhe disse (João 20:18). Maria tornou-se a primeira testemunha da ressurreição de Jesus!

Assim como aconteceu com Maria Madalena, quero lhe dizer, caro leitor, que Jesus também o conhece pelo nome e que você foi escolhido para um propósito. Ele deseja se revelar a todo momento, mesmo nos momentos mais difíceis da vida. Acredite: o Cristo Ressurreto, que venceu a morte, também deseja se manifestar a você, perdando seus pecados e trazendo salvação, vida eterna, esperança, consolo, cura e libertação.



Foto: Arquivo Pessoal

Por Ellen Marcia Alves Rezende Cardoso
Pastora Auxiliar da Igreja Batista Renascer, líder do Curso Mulher Única Graduada em Enfermagem, Pós Graduação em Saúde da Família Mestre em Saúde Pública e Especialista em Inteligência Emocional e Análise Comportamental @ellenmarciacardoso



○ HOMEM QUE DEUS PROCURA

Começo o texto que me proponho a compartilhar com vocês com o Salmo 101, verso 6, que diz: *“Os meus olhos procurarão os fiéis da terra, para que estejam comigo; o que anda num caminho reto, esse me servirá”*.

Tudo que sabemos sobre Deus nos foi revelado por meio de Sua Palavra. Nela encontramos revelações de Sua natureza, incluindo os atributos e a forma como Ele se relaciona com o homem que Ele criou, pois desde o princípio esse foi o desejo de Deus.

No livro Gênesis, encontramos o relato de que Deus descia de Sua habitação para ter um momento de relacionamento pessoal com o homem. Nesse sentido, precisamos entender que Ele se faz presente e almeja se relacionar conosco, participando de todo o nosso viver. Observe que o Salmista também nos recomenda, dizendo: *“reconhece o Senhor em todos os seus caminhos”*.

Mas, infelizmente, nem todas as pessoas O reconhecem. Até mesmo aqueles que se dizem cristãos se recusam a ouvi-Lo, obedecê-Lo e andar com Ele. Saul, por exemplo, recusou-se a dar ouvidos a Deus e

não atentou-se à Sua vontade. Por muitas vezes, o Senhor lhe dava instrução, mas ele decidia fazer tudo a seu modo, pois não amava ao Pai.

A homens como Saul, Deus chamou de obstinados e de dura servis, pois não era tratável, não se submetia às Suas orientações e não o reconhecia como seu Senhor. Assim, em um dado momento, a Bíblia nos diz que Deus o abandonou, e essa mesma expressão encontramos em Romanos 1, quando Paulo diz que os homens que não reconheceram ao Senhor, foram abandonados por Ele.

Nesse sentido, a primeira resposta sobre a indagação: o “homem que Deus procura”, certamente é um homem que reconhece o Seu Senhorio e a Ele se submete. Quando Deus rejeitou a Saul, a Palavra d’Ele para Samuel foi: *“Achei a Davi, um homem segundo o meu coração, ele fará tudo conforme a minha vontade”*.

Muitas vezes, somos tentados a pensar que, para ser considerados por Deus segundo o Seu coração, temos que ser perfeitos, e isso é um engano. A história de Davi nos mostra exatamente o contrário, pois Davi falhou como pai e rei. Além

disso, ele usurpou e matou para obter a mulher de outro. Portanto Davi era como você e eu, suscetível às mesmas fraquezas e falhas, no entanto, ele tinha o desejo de agradar o Seu Senhor e não terceirizava as culpas, pelo contrário, ele as assumia, reconhecendo o seu pecado e chamando para si as consequências do mesmo.

Podemos concluir que, para ser um homem que agrada a Deus, é necessário manter um relacionamento pessoal com o Senhor. Nesse contexto, Ele não se atentará para a estatura física, história pregressa ou títulos. Deus está apenas interessado no caráter e na disposição de ouvi-Lo e obedecê-Lo.



Por Irismar Queiroz
Pastor na Igreja Batista Renascer

ENTRE VISTA

KAMILLA MACEDO A MULHER CRISTÃ E A MODA

Por Deborah Luize Santana de Brito



Foto: @juniorfotosefilmes

Nesta entrevista, Kamilla Macedo, Consultora de Imagem e Estilo, compartilha sua visão sobre o papel da moda na vida da mulher cristã. Por meio de sua experiência e conhecimento, ela aborda questões que vão desde a expressão da identidade, até as práticas de vestimenta dentro de uma perspectiva cristã. Confira a entrevista:

Assim como as ações, o estilo também diz muito sobre quem as pessoas são, pois transmite uma mensagem. Como as mulheres cristãs podem utilizar a moda com propósito?

Para responder essa pergunta, vou utilizar um versículo que está em Provérbios 27:19, que diz: *“Assim como a água reflete o rosto, o coração reflete quem somos nós”*. Observe que o espelho nos revela qual é a nossa aparência externa, mas a nossa mente revela como nós somos por dentro. Deste mesmo modo, as mulheres cristãs podem utilizar a moda com o propósito de revelar a essência da mulher virtuosa, externando na aparência critérios de sabedoria, autoconhecimento e credibilidade de uma mulher fiel ao Senhor. Nesse sentido, à medida em que alimentamos a nossa mente com quem realmente somos em Cristo, a nossa aparência também refletirá esse cuidado no espelho. Assim, utilizamos a moda não só por tendências, mas por essência, comunicando uma imagem

intencional, coerente, funcional e harmônica.

Por que é importante que as mulheres encontrem um estilo?

Encontrar um estilo com o qual você se identifica é importante por ser uma forma de autoexpressão. Por esse motivo, escolher roupas, acessórios e até mesmo a maneira como você se apresenta, comunica sua personalidade, interesses e valores. Uma forma de se sentir confiante e ter autenticidade, é seguir o seu próprio estilo ao invés de seguir as tendências passageiras ou modismos. Isso ajudará no conforto, na economia de tempo e dinheiro, impactando de forma positiva na vida profissional e pessoal.

O que é a coloração pessoal e para que ela serve?

A coloração pessoal é um teste que envolve um processo de identificar as cores que melhor se harmonizam com a tonalidade da pele, cabelo e olhos de uma pessoa. O objetivo é descobrir quais tons realçam a beleza natural e proporcionam uma aparência mais radiante e saudável. O teste é realizado por meio de análises de cores que classificam os indivíduos em diferentes categorias sazonais (como primavera, verão, outono e inverno) ou em outras categorias mais específicas, como tons quentes, frios, claros ou profundos e intensos ou suaves. Ao entender sua paleta de cores pessoal,

as pessoas podem fazer escolhas mais assertivas ao comprar roupas, maquiagem e acessórios, garantindo que estejam escolhendo cores que as favoreçam. Isso não apenas realça a aparência física, mas também pode aumentar a confiança e a autoestima.

Quais formas de vestimenta as mulheres cristãs não devem utilizar e como podem se sentir confiantes sem perder a individualidade?

As restrições de vestimenta podem variar entre diferentes denominações cristãs e até mesmo entre indivíduos dentro da mesma comunidade. No entanto, do meu ponto de vista, ao olhar para o espelho, visualizando o nosso interior, o Espírito Santo sempre nos responderá qual a melhor forma. Para se sentir confiante sem perder a individualidade, as mulheres cristãs podem considerar as seguintes estratégias: conhecer as diretrizes da sua comunidade religiosa, entender as expectativas de vestimenta e adaptar o seu guarda-roupa de acordo, mantendo o respeito às tradições, enquanto expressa sua individualidade; escolher peças que reflitam sua personalidade, pois, mesmo dentro das restrições de vestimenta, há uma ampla variedade de estilos e opções de moda. Lembre-se: quando você se sente bem consigo mesma, isso se refletirá em sua aparência externa.

MULHER VIRTUOSA, QUEM A ACHARÁ?

Ao longo do tempo, a mulher virtuosa tem sido figura central na construção das bases sociais. O valor de sua presença transcende o tempo e as culturas que permeiam as diferentes épocas. A virtude no contexto feminino vai além de conceituar, ela se manifesta na integridade moral, na compaixão, na sabedoria e na força interior que a impele a buscar, constantemente, o aprimoramento pessoal, cultivando valores e não superficialidades. No seio familiar, ela desempenha um papel formador. Sua presença é um farol que ilumina o caminho daqueles que a cercam. Seu amor incondicional aliado à paciência, compreensão e abnegação, cria um ambiente propício para o crescimento e o desenvolvimento saudável dos filhos. Ela é confiável, apoiadora e encorajadora.

No contexto social, comunitário, sua influência e compromisso refletem na construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Ela inspira a todos que a seguem, incentivando o altruísmo e a solidariedade. Sua liderança, muitas vezes silenciosa, é marcada pela capacidade de unir pessoas em prol de causas nobres. Podemos ler palavras de uma rainha-mãe sobre a mulher virtuosa em um texto clássico na Palavra de Deus. No livro dos Provérbios, o rei Salomão descreve uma colecionadora de conselhos, advertências e instruções que a rainha-mãe dá ao seu filho Lemuel, preparando-o para reinar. Ela inicia ensinando sobre valores, justiça, verdade, equidade; aconselha que fuja das mulheres destruidoras, do álcool e que ele seja a voz do necessitado e também do aflito, além de estar a favor do pobre e desamparado.

Logo em seguida, inicia uma reflexão sobre a mulher mais preciosa que os rubis e finas joias. Ela diz que é aquela a quem o marido pode confiar, e que vai enriquecê-lo grandemente, e que lhe fará o bem todos os dias. Ela tece lã e linho fino, levanta de madrugada; examina terrenos e compra, planta vinha e certifica-se que seu empreendimento é lucrativo e ajuda os pobres e os famintos. Ela costura roupas de lã no inverno para aquecer a sua família e também tece roupas de linho para vender e cobertas para casa. Ela não é preguiçosa e não se esquece de si mesma. Veste-se de linho e púrpura e é elogiada por todos. Voltando-se para Lemuel, acrescenta: não se fie na beleza por que é van e passageira. Termina dizendo que essa mulher é digna de ser recompensada. Quantas virtudes!

Mas onde está essa mulher? Quem a achará afinal? A resposta é simples. Ninguém a achou, ninguém a achará, porque ela não existe! Aquela era a mulher do sonho de uma mãe para o seu filho-rei, e diga-se de passagem, sonho de todo homem também, não é? Na verdade, nós compomos esse quadro. Olhe para aquela moldura e você se encontrará lá! É você, em seus múltiplos papéis. Uma sobrecarga no horário de trabalho (dupla, tripla jornada), o desafio na criação dos filhos, no malabarismo das finanças, os desafios conjugais, saúde, beleza, na corrida contracultural, e por aí vai!

Somos essa mulher que vale mais que rubis e joias finas, mas não somos perfeitas, temos muito a aprender e valores a agregar. Contudo, ao nos encontrarmos com as mulheres da Bíblia e nos admirarmos com suas virtudes, percebemos também que elas não foram perfeitas, ainda

que nos inspire a buscar outras vias para aperfeiçoamentos, assim elas não foram perfeitas, porque virtude não significa perfeição.

Marta – trabalhadora, hospedeira, serva, contudo, reclamou de Jesus duas vezes. Maria – adoradora, amorosa, aprendiz, não creu e até acusou Jesus da morte do irmão. Maria, a mãe de Jesus – obediente, ousada, forte, corajosa, foi uma brilhante educadora; aquela que nos inspira, por seu exemplo, a olhar nosso filho e filha sabendo que eles são filhos de Deus sim, e, assim como ela gerou Jesus para Deus, nós também geramos nossos filhos para Deus. Eles são filhos do Deus vivo! Mas, essa mulher inspiradora também não foi perfeita. Em uma viagem, ela se esqueceu do seu filho ao voltar para casa, e só o encontrou três dias depois. Então, não se torture quando não conseguir corresponder a todas as demandas, mesmo dando o seu melhor.

Olhe cuidadosamente para o que mais você despreza em si mesma, e em seguida, olhe para além disso, enfrente as suas dores.

Parabéns mulher virtuosa!

De fato, o seu valor excede o de finas joias.

Não se ponha sob o jugo do perfeccionismo. Você é incrível!

Foto: Arquivo Pessoal



Por Iêda Ribeiro

Pastora e Presidente do projeto para mães: AMMI- mães a uma voz
Contato: @ieda_ammimaes



OVÁRIO POLICÍSTICO: O QUE É?

Os ovários policísticos são um distúrbio hormonal comum que afeta muitas mulheres em todo o mundo. É fundamental compreender os sinais, o diagnóstico e as opções de tratamento dessa condição para garantir a saúde reprodutiva e o bem-estar.

Os sintomas dos ovários policísticos variam, porém os mais comuns são:

- Irregularidades menstruais;
- Aumento dos níveis de hormônios masculinos, levando a sintomas como acne, crescimento excessivo de pelos no corpo (hirsutismo);
- Queda de cabelo;
- Ganho de peso inexplicável ou dificuldade em perder peso;
- Cistos nos ovários detectados por exames de imagem, como ultrassonografia.

Lembrando que existe diferença entre Ovário Policístico e Síndrome dos Ovários Policísticos

(SOP). Enquanto ovários policísticos podem ser detectados através de exames de imagem, a SOP é uma condição mais abrangente que inclui outros sintomas, como irregularidades menstruais, sinais de hiperandrogenismo e cistos nos ovários.

Alguns fatores de risco para o desenvolvimento de ovários policísticos e SOP incluem histórico familiar da condição, obesidade, resistência à insulina e estilo de vida sedentário.

O tratamento dos ovários policísticos visa aliviar os sintomas e reduzir o risco de complicações a longo prazo, como diabetes tipo 2 e doenças cardiovasculares. As opções de tratamento podem incluir:

- Modificações no estilo de vida, como dieta equilibrada e exercícios físicos;
- Medicamentos para reduzir a resistência à insulina;
- Anticoncepcionais para evitar gravidez e reduzir os sintomas de hiperandrogenismo.

Em conclusão, estar ciente dos sinais e sintomas dos ovários policísticos e da SOP é essencial para o diagnóstico precoce e o manejo eficaz dessa condição. Consultar um profissional de saúde ao perceber irregularidade menstrual ou sintomas associados é fundamental para garantir uma abordagem adequada e melhorar a qualidade de vida das mulheres afetadas por essa condição.



Por Dra. Camila Moura de Almeida
Ginecologista e obstetra
Contato: (62)99663-4798

DAS PASSARELAS DO MUNDO PARA OS PÉS DE JESUS

Por Joyce Smerecki
Filha de Deus, esposa, mãe e dona de casa.
@joy_smerecki

Eu tinha aproximadamente quinze anos de idade quando recebi o convite para ir a São Paulo fazer uma entrevista em uma grande agência de modelos. Embarquei com a permissão dos meus pais rumo a capital paulista, com um tremendo frio na barriga. Algo normal para uma adolescente na minha idade.

Aterizei na capital, acompanhada por uma pessoa autorizada por meus pais, e seguimos rumo a Elite Models, uma das maiores agências de modelos do mundo. Lá, os donos da agência me aguardavam para uma difícil entrevista, na qual em uma das etapas eu teria que usar uma roupa de banho. Eu estava tão nervosa que quando fui ao banheiro para colocar a roupa de banho, travei. Só tive coragem de sair de lá depois que uma pessoa conversou comigo.

Eu não tinha expectativas nenhuma acerca dessa entrevista. Era algo surreal. Eu tinha baixa autoestima e era tímida ao extremo. Porém, horas depois fui surpreendida quando os donos da agência me disseram que eu havia sido aprovada e que eles estavam felizes por ter a mim como uma de suas modelos.

Eu fiquei em choque. Naquele dia descobri que eu tinha uma visão errada sobre mim. Não conseguia ver a minha beleza e qualquer potencial. Mas eles me disseram que eu era lindíssima e já vislumbravam estratégias para galgar o meu espaço no mercado nacional e internacional.

Retornei para a minha cidade e com a autorização de meus pais, me mudei para São Paulo para gerir minha carreira. Morei lá por três anos. Sempre com a supervisão de minha mãe, que frequentemente vinha a São Paulo para estar comigo

nessa fase.

Trabalhei muito. Fiz capas de revistas, inúmeros editoriais de beleza, como da revista Claudia e Elle, por exemplo. Fiz campanhas publicitárias nacionais, como da Nestlé e Arisco e morei no Chile. Fotografei com profissionais renomados e para marcas mundialmente conhecidas. Era um sonho em andamento, um sonho que nunca ousei sonhar, uma porta que se abriu, mas que estava prestes a se fechar.

Eu lutava contra uma dor interior, um vazio, uma solidão que persistia em ficar, ainda que eu estivesse acompanhada por pessoas ao meu redor. Eu era fruto de um lar disfuncional que sofria com os efeitos do álcool. Meu pai sempre foi um homem especial, mas não conseguia se libertar das garras da bebida e da infidelidade conjugal. Isso trouxe efeitos sobre toda minha casa. Me deixou com marcas profundas que eu estava começando a conhecer. Quando completei dezoito anos, comecei a sentir um profundo desejo por conhecer as coisas de Deus. Meus tios queridos, Irene e Oscar, já me falavam do amor de Jesus. E aquele amor me atraía dia após dia. Eu entendo agora, que a intercessão deles gerou em mim fome e sede por algo que nem eu mesma entendia. Comecei a me abrir para conhecer as escrituras, ouvir louvores, orar. Era tudo novo para mim, já que minha família não conhecia Jesus. Foi quando entendi que a vida de modelo já não era para mim. Não consigo explicar, mas na época eu sabia de alguma maneira que eu deveria encerrar aquele ciclo.

Conversei com meus pais sobre minha vontade de voltar para casa, fazer uma faculdade, e buscar a Deus. Eles ficaram confusos com a minha desistência da carreira de

modelo. Não esperavam essa atitude da minha parte. Minha escolha pública por Jesus os surpreendeu. Eu era a primeira dentro da casa a receber a Cristo, e mal sabia, que o Senhor usaria minha vida para orar por eles, e que anos mais tarde, minha mãe e irmãs também entregariam suas vidas a Cristo Jesus. Ainda resta meu pai. Oramos e cremos em sua salvação.

Me casei aos vinte e um anos, com um homem cristão. Um marido que Deus usou, para cuidar da menina ferida que eu era. Daquela que precisava conhecer e viver um casamento à luz das Escrituras. Deus nos confiou três lindos filhos nestes quase vinte anos de matrimônio e usou nossas vidas para encerrar um ciclo de maldições que acompanhavam as gerações passadas. O meu livre arbítrio não trouxe vida somente para mim, mas derrubou altares pagãos e levantou um altar para Deus nas próximas gerações.

“Naquela noite o SENHOR disse a Gideão: — Tome o segundo touro do rebanho do seu pai, aquele de sete anos. Derrube o altar que seu pai fez para Baal e corte o poste de Aserá que fica ao lado do altar. Depois, construa um altar para o Senhor, seu Deus, no alto desta colina, arrumando as pedras com cuidado. Sacrifique o touro sobre o altar como holocausto e use como lenha a madeira do poste de Aserá que você cortar. Gideão levou dez de seus servos e fez o que o Senhor mandou. Porém, fez tudo de noite, com medo de sua família e do povo da cidade.” (Juízes 6:25-27).

Hoje eu sei que a verdadeira beleza consiste em conhecer a Deus e caminhar com Ele, obedecendo e fluindo em Seu comissionamento.

FAMÍLIA NAS MÃOS DE DEUS

“Deus os abençoou e lhes disse: “Sejam férteis e multipliquem-se! Encham e subjuguem a terra! Dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se movem pela terra”. (Gênesis 1:28).

Nesta edição da Revista Renascer, quero compartilhar com os leitores, uma palavra poderosa sobre o papel da família nas mãos de Deus, destacando a importância e a responsabilidade dos pais na formação dos filhos e na preservação dos valores familiares.

Desde a criação do mundo, a família é um projeto instituído por Deus, refletindo o amor paterno em nossas vidas. Ao criar o homem, o Senhor percebeu a necessidade de um companheiro e, assim, da costela de Adão, criou a mulher, estabelecendo que se tornariam uma só carne, para povoar a terra e exercer domínio sobre os animais.

Dada a sua relevância na sociedade, as famílias estão frequentemente sob ataque, pois a sua destruição acarreta consequências duradouras, principalmente na vida dos filhos. Mas, é importante ressaltar que os conflitos familiares observados hoje não são novidade, pois a Bíblia também descreve desavenças entre parentes.

Observemos a história de Jacó: seu irmão, Esaú, como primogênito, tinha direito a maior poder e privilégios. Em concordância com a sua mãe, Rebeca, Jacó enganou seu pai e recebeu a bênção que deveria ser de Esaú, que ficou enfurecido com a atitude de seu irmão. Então, Jacó fugiu para a casa de Labão, em Harã, onde se casou.

O núcleo familiar é um ambiente de proteção, onde aprendemos sobre identidade e princípios, e onde nosso caráter se forma. Observa-se que as gerações mais recentes têm perdido esses valores essenciais e

estão vulneráveis à influência da sociedade por não conhecerem a sua própria identidade, resultado de uma formação negligente por parte dos pais.

É evidente que todos os pais desejam que seus filhos se tornem pessoas boas, sirvam ao Senhor e prosperem. No entanto, eles têm negligenciado o fato de que isso depende deles como responsáveis por essa formação. Além de fornecer abrigo e alimento, os filhos precisam de atenção, amor, elogios e correções adequadas. É importante compreender que a família não é perfeita, pois essa qualidade é exclusiva de Deus, enquanto nós, seres humanos, somos pecadores.

Por isso, pais, é importante ter cuidado para não projetar seus sonhos frustrados na vida de suas futuras gerações. Pesquisas indicam que muitos atletas pegos em doping foram influenciados por familiares, e modelos flagrados usando drogas seguiram o exemplo da mãe. Nossa descendência pertence ao Senhor, e Ele tem planos extraordinários para eles, mas muitas vezes diferentes dos nossos. Portanto, não imponha suas realizações, mas permita que façam suas próprias escolhas, lembrando que os nossos filhos também necessitam de apoio e conselhos.

Muitos acreditam que o tempo curará as feridas e resolverá os problemas familiares, mas isso nem sempre é verdadeiro. Os eventos naturais e o crescimento dos filhos não eliminam traumas e dores, que podem persistir ao longo da vida. Olhando para Jacó como exemplo, mesmo após receber uma bênção

de Deus ao retornar para casa, seu irmão ainda estava furioso, mostrando que resolver conflitos exige decisões e posturas ativas.

Desse modo, para evitar erros com os filhos, é necessário ajustar a própria vida, resolver questões pendentes do passado e buscar reconciliação, assim como aconteceu com Jacó, que teve seu nome mudado para Israel por Deus durante o seu retorno, representando uma mudança de vida. Quando optamos por Cristo, a nossa natureza é moldada para seguir o caminho certo, resultando em uma mudança significativa em nossa vida.

Portanto, que cada família se fortaleça na fé, na esperança e no amor, confiando que Deus está no controle e que Ele tem planos extraordinários para aqueles que O buscam. Entenda: a sua família pertence ao Senhor, por isso, trate-a como o bem mais precioso que há nesta terra, busque santificar-se para que isso reflita em suas futuras gerações e confie que o Pai cuida de cada detalhe.

Deus abençoe você e a sua família!

Foto: Paulo Rogê



Pastor João Queiroz
Pastor Presidente da Igreja Batista Renascer.



FINALMENTE!

Olá minha preciosa amiga! Que saudades!

Nunca mais nos falamos desde o nosso último encontro. Tenho tantas novidades pra te contar! Espero que estejas bem, vivendo dias de calma e aprendendo a descansar no Pai. Por falar em descanso, eu queria te dizer que Ele ama trabalhar em nosso favor através do descanso, parece até provação para o nosso coração ansioso, mas é a pura verdade.

Quando cansei de lutar com as minhas próprias forças, vontades e teimosias, reconheci que estava no mesmo lugar, lutando desnecessariamente, e sozinha. Conhece bem essa história né? Mas adivinha? Eu vou me casar! Isso mesmo e eu sei que deve estar se perguntando: “Como assim?”

Amiga, o grande dia chegou! Confesso que tenho experimentado a misericórdia e o grande favor do nosso Pai. Provei a construção de Deus na minha integridade e singularidade como mulher, primeiramente na saúde física, afinal, um vestido lindo me espera, e também no cuidado emocional, principalmente na cura das dependências afetivas. Nesse período, entendi que minha maior dependência está em nosso Pai, e que Ele me deu inteligência e capacidade para me cuidar, mas também que posso confiar em um homem de Deus para cuidar de mim e assim, juntos, construímos uma família.

As coisas aconteceram de uma forma simples, concreta e estável. Tudo que pedia ao Senhor era segurança e certeza de que Ele se agradava desse relacionamento, e então,

fui surpreendida com um pedido de casamento nada convencional, mas exatamente como sonhei desde criança.

Minha grande amiga, eu oro e desejo que você também encontre esse lugar de descanso e dependência no Senhor, oro para que Ele realize os desejos do seu coração, assim como está escrito em Salmos 37:4 e 5 *“Deleita-te também no Senhor, e ele te concederá o que deseja o teu coração. Entrega o teu caminho ao Senhor, confia n’Ele, e Ele tudo fará.”*

Segue o convite para a nossa cerimônia. Te espero lá. Beijo!



Foto: Gabrielle Meschini

Por Armanda Costa Vieira Paz
Cantora e Professora de canto
Ministra de Louvor e Líder do
Ministério Nova Aliança da Igreja
Batista Renascer

A BASE DA FAMÍLIA: O AMOR

Vivemos em um tempo em que a modernidade líquida revela a fragilidade dos laços humanos – o amor tornou-se líquido, como é descrito por Zigmunt Bauman, um dos sociólogos mais respeitados da atualidade. O amor líquido faz alusão a uma substância que espalha por toda direção, sem a menor necessidade de se fixar ou chegar a um destino, ou seja, ao relacionar-se, a humanidade não tem como objetivo firmar um laço.

O amor, outrora cantado nas canções populares ou declarado em forma de poesias, passou a ser mais falado do que experimentado, e as relações tal como os produtos não são “feitos” para durar. Muito se fala sobre o amor, porém os atributos do amor como zelo, dedicação, afeição intensa, lealdade, cortesia, são pouco explorados.

A Palavra de Deus nos ensina como deve ser o amor entre o casal – o homem que se entrega e ama sua esposa, assim como Cristo fez pela Igreja, e uma mulher que se submete ao seu marido dando-lhe honra e respeito como ao Senhor.

Há um grande contraste entre as relações contemporâneas e a orientação de Deus para o casal. Em Eclesiastes 4:9-12 nos é oferecida uma fórmula infalível: *“Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho. Porque, se um cair, o outro levanta o seu companheiro; mas ai do que estiver só; pois, caindo, não haverá outro que o levante. Também se dois dormirem juntos, eles se aquecerão; mas um só como se aquecerá? E, se alguém quiser prevalecer contra um, os dois lhe resistirão; e o cordão de três dobras não se quebra tão depressa”*.

A mulher fora criada para resolver o primeiro conflito da criação quando Deus constata que não é bom que o

homem esteja só e, em Eclesiastes, Deus descreve motivos para não estar só, demonstrando a força de um casal, que não está empenhado em ser feliz, mas em fazer o outro feliz e em servir em vez de ser servido.

Além disso, nos é apresentado que um cordão de três dobras não se quebra tão depressa. Quando nos casamos, firmamos um compromisso perante Deus e os homens e, ainda mais que isso, convidamos o Senhor para essa aliança, fazendo votos de honra e fidelidade. Desta maneira, formamos o cordão de três dobras – homem, mulher e Deus. Um cordão forte que, segundo Salomão, oferecerá recursos suficientes para resistir às dificuldades da vida.

A liquidez do relacionamento contemporâneo se choca com a rígida estrutura do relacionamento baseado nas estruturas incorruptíveis que a Palavra de Deus nos oferece. Ao refletirmos sobre o motivo de alguns casais terem casamentos saudáveis e outros não, sempre vamos nos deparar com o quanto cada cônjuge está disposto a se entregar em favor do outro.

Pessoas focadas apenas em sua própria felicidade e bem-estar terão dificuldade em se entregar pelo outro. O casamento requer amor sacrificial, colocando as necessidades do parceiro à frente das suas, cuidando para que não se perca no caminho e mantenha o propósito de servir a Deus.

Desde a criação, o casamento é um propósito de Deus na terra, e ao longo da Bíblia, encontramos histórias familiares que destacam a importância que Deus atribui aos laços familiares e à hierarquia do lar. Portanto, devemos manter o nosso foco no Au-

tor e Consumador de nossa fé, e livrar-nos de qualquer ideia falsa que distorça a nossa compreensão da maravilhosa bênção de fazer parte de um cordão que não se rompe facilmente.

Assim, convidamos você a buscar o Senhor em favor de sua família. Ele é a fonte de tudo o que você precisa; não há nada que falte em você ou em sua família que já não exista n’Ele. Por isso, o Senhor deseja ajudá-lo com as ferramentas e estratégias que o conduzirão a dias cheios de graça na terra, em união com sua família. Mesmo que você tenha falhado até aqui, não é tarde demais. Chame pelo Santo e poderoso nome do Senhor, e Ele se aproximará de você, ajustará seus caminhos e o guiará em direção ao propósito que Ele planejou para você e sua família.



Foto: Arquivo Pessoal

Por Leonardo & Barbara Calembó
Pastores e Líderes do Ministério da
Família da IBR – Sede
Leonardo: Publicitário
Barbara: Psicoterapeuta e
Neuropsicopedagoga

UM DIA DE ROTINA PARA A MULHER INVISÍVEL

“Que camisa impecável!” Foi o primeiro elogio do dia que ele ouviu tão logo que abriu a pasta sobre a mesa do escritório e começou a tirar alguns relatórios que foram empilhados próximo à tela do computador. “Tenho que manter a linha, não é?” Respondeu ele à secretária com um sorriso grato e meio tímido. Em alguns minutos, logo estava adentrando a sala novamente, segurando um copo de café fresco do qual sorvia pequenos goles. Arredou a poltrona e se sentou confortavelmente, ajustando a tela do computador à altura de seu olhar. Passaria o dia todo ali. Já havia depositado sua marmita na geladeira da cozinha do conglomerado de escritórios e agora aguardava o boot se completar para dar início à agenda do dia.

Segunda-feira, oito da manhã, burburinho de gente chegando, portas se abrindo e sonoros bons-dias vindo do corredor. Sua secretária anunciou que ele teria reunião às nove, com um cliente que afirmou por telefone ter sido seu amigo de faculdade, do qual, por nome, ele não se lembrava. Tanto tempo havia passado! Ele já estava casado, dois filhos pequenos, uma agenda intensa de trabalho, o tempo realmente havia voado e lembrar de todos os colegas de faculdade era uma tarefa quase impossível. Ficou tentando lembrar do suposto amigo por um tempo, mas mergulhou nos infundáveis textos e peças jurídicas até ser avisado que o novo cliente o aguardava na sala de reuniões.

“Meu Deus, como você está bem!” Foi o segundo elogio do dia, o que o fez sorrir satisfeito estendendo a mão e apertando para o senhor de quase quarenta anos que o cumprimentava efusivamente. Tinham praticamente a mesma idade, mas o “colega” parecia já ter mais de meio século de vida, tão combatido pelo tempo, sabe-se lá com que hábitos e enfrentamentos. “Bem, isso é fruto de muita disciplina na academia e uma refeição super balanceada, nada demais” - respondeu sendo simpático.

Alguns minutos de amenidades e logo estavam tratando de uma causa espinhosa: um divórcio litigioso. O “amigo” que lhe tecera os maiores elogios pela forma física, agora estava ali, talvez o confundindo

com um terapeuta, destilando ódio e mágoa contra a ex-esposa, com uma riqueza desnecessária de detalhes. “Quantos anos de casado você tem?” - Perguntou o cliente com ar de quem quisesse testar seu nível de contentamento com o casamento. “Quase quinze” - Respondeu, sem o mínimo interesse de falar de sua vida pessoal. Um bom tempo depois, de volta ao seu escritório, verificando as horas no relógio de pulso enquanto dava passos rápidos em direção à sua porta, só teve tempo de passar pela cafeteira e saborear mais um expresso quente. Hora do almoço. Refeitório com poucas cadeiras vazias e conversas evasivas enchiam o ambiente. Entra e sai de entregadores com sacolas, pedidos e máquinas de cartão. Alguns passos o levaram da geladeira ao micro-ondas com sua marmita fitness à mão. Tudo muito bem preparado e dividido: os carboidratos, as proteínas, as gorduras boas, a sobremesa diet. “Parece bom hein? É de se comer com os olhos!” - Disse um parceiro de causas antigas, sentando-se à mesma mesa.

Dessa vez o elogio foi para a marmita, pensou, mas não deixa de ser um elogio. Quase meia hora depois, recostado em sua poltrona e tentando se desligar e dormir que fosse por três minutos, tudo que lhe vinha à mente era sua cama com lençóis impecavelmente limpos e perfumados. Quem dera se uma daquelas leves massagens nos pés que recebia da esposa ao fim de um dia exaustivo pudesse acontecer ali, naquele momento relax.

Fim do dia. Despedidas e “até-amanhãs” quase mecânicos no elevador, trânsito, buzinas, aborrecimentos urbanos. Quando entra em casa, vê o filho mais velho que parece mal-humorado no canto do sofá, olhos fitos na tela da TV. “Oi, pai!” - disse o menino sem desviar o olhar enquanto ele afrouxa a gravata. “Parece que não foi um bom dia” - responde como se fosse por obrigação, sem se aproximar do garoto. A mulher se aproxima e ensaia um abraço caloroso, mas ele está com pressa e mal responde. “Você lavou aquelas roupas de academia?” - Pergunta tirando os sapatos forçando os calcanhares com os dedos. “Sim, está na gaveta de sempre”, responde a mulher, pa-

recendo frustrada. Ele some por uns minutos, enfuradado no quarto, se preparando para sair novamente. Quando volta, enquanto tira um squeeze do armário e prepara sua dose de pré-treino, ela tenta puxar conversa, mas ele se mostra lacônico e frio. Tudo que ela recebe é um beijo rápido, quase sorrateiro, antes da porta da sala se fechar atrás dele e ela ouvir o ruído do portão eletrônico e do motor de partida do carro. Ela apoia as mãos sobre a mesa, olha pro teto e seus pensamentos bem que poderiam ser: camisa impecavelmente passada, marmita preparada com tanto amor, lençóis aconchegantes pra descansar, roupa pronta a tempo e a hora. Sem contar a reunião na escola dos filhos, a rotina de cuidado com a casa para que tudo esteja em ordem, o trato silencioso com os dilemas e demandas pessoais sem tempo de qualidade para compartilhar, o tempo doado, a vida entregue a uma rotina tediosa. Mas, provavelmente nem seja isto que lhe ocorra, talvez seja a dúvida sobre o que preparar para o jantar, ou o dilema do filho na sala, ou talvez as carências do menorzinho que brinca sozinho de Lego no quarto.

De qualquer forma, ela é a heroína invisível, a contrarregra dos bastidores, a responsável pela coxia. Tudo isto e mais um pouco para que o “ator principal” brilhe num palco e receba os elogios e aplausos, sem parecer se importar em atribuir os créditos a quem são devidos. Afinal, no fim de cada capítulo da “vida que segue”, não existem letrinhas subindo pra atribuir o mérito a quem é de direito, a menos que a notoriedade desse espetáculo não seja tão egoísta, a ponto de esquecer quem trabalha para que ele seja um sucesso de crítica!



Por Anibal Filho
Pastor na Igreja Batista Renascer
@pr.anibalfilho

A NOIVA GLORIOSA



SAIA DE UM VISUAL GENÉRICO E AUMENTE A PERCEÇÃO DE VALOR DA SUA EMPRESA

Transforme em realidade a essência única da sua marca, conectando-se de forma impactante com seu público.

Faça sua identidade visual conosco:

agenciazaion.com.br

(62) 3261-4759 @agenciazaion

AGÊNCIA
zaion!

